



ReformaBrasil

LIÇÃO 08

Sábado, 25 de Agosto de 2018

Orando por outros

Confessai, portanto, os vossos pecados uns aos outros, e orai uns pelos outros, para serdes curados. A súplica de um justo pode muito na sua atuação (Tiago 5:16).

Comecem a orar pela salvação das pessoas, aproximem-se de Cristo, bem junto ao Seu lado ensanguentado. Que a vida de vocês seja embelezada por um espírito manso e quieto, e que suas fervorosas, contritas e humildes petições em busca de sabedoria subam a Ele, a fim de serem bem-sucedidos não apenas em confirmar a salvação de vocês, mas também a de outros. — Mensagens aos jovens, p. 207.

Estudo adicional: Profetas e reis, pp. 119-137 (capítulo 9: “Elias, o tesbita”), 155-158 (capítulo 12: “De Jezreel a Horebe”).

DOMINGO, 19 DE AGOSTO - 1. ORANDO PELOS QUE NOS PREJUDICAM

1A) Quanto sofrimento Jó experimentou? Jó 1:13-22; Jó 2:7-10.

Jó 1:13-22 — Certo dia, quando seus filhos e suas filhas comiam e bebiam vinho em casa do irmão mais velho, 14 veio um mensageiro a Jó e lhe disse: Os bois lavravam, e as jumentas pasciam junto a eles; 15 e deram sobre eles os sabeus, e os tomaram; mataram os moços ao fio da espada, e só eu escapei para trazer-te a nova. 16 Enquanto este ainda falava, veio outro e disse: Fogo de Deus caiu do céu e queimou as ovelhas e os moços, e os consumiu; e só eu escapei para trazer-te a nova. 17 Enquanto este ainda falava, veio outro e disse: Os caldeus, dividindo-se em três bandos, deram sobre os camelos e os tomaram; e mataram os moços ao fio da espada; e só eu escapei para trazer-te a nova. 18 Enquanto este ainda falava, veio outro e disse: Teus filhos e tuas filhas estavam comendo e bebendo vinho em casa do irmão mais velho; 19 e eis que sobrevindo um grande vento de além do deserto, deu nos quatro cantos da casa, e ela caiu sobre os mancebos, de sorte que morreram; e só eu escapei para trazer-te a nova. 20 Então Jó se levantou, rasgou o seu manto, rapou a sua cabeça e, lançando-se em terra, adorou; 21 e disse: Nu saí do ventre de minha mãe, e nu tornarei para lá. O Senhor deu, e o Senhor tirou; bendito seja o nome do Senhor. 22 Em tudo isso Jó não pecou, nem atribuiu a Deus falta alguma.

Jó 2:7-10 — Saiu, pois, Satanás da presença do Senhor, e feriu Jó de úlceras malignas, desde a planta do pé até o alto da cabeça. 8 E Jó, tomando um caco para com ele se raspar, sentou-se no meio da cinza. 9 Então sua mulher lhe disse: Ainda reténs a tua integridade? Blasfema de Deus, e morre. 10 Mas ele lhe disse: Como fala qualquer doida, assim falas tu; receberemos de Deus o bem, e não receberemos o mal? Em tudo isso não pecou Jó com os seus lábios.

1B) Quando o sofrimento de Jó chegou ao fim? Jó 42:7-10.

Jó 42:7-10 — Sucedeu pois que, acabando o Senhor de dizer a Jó aquelas palavras, o Senhor disse a Elifaz, o temanita: A Minha ira se acendeu contra ti e contra os teus dois amigos, porque não tendes falado de Mim o que era reto, como o Meu servo Jó. 8 Tomai, pois, sete novilhos e sete carneiros, e ide ao Meu servo Jó, e oferecei um holocausto por vós; e o Meu servo Jó orará por vós; porque deveras a ele aceitarei, para que Eu não vos trate conforme a vossa estultícia; porque vós não tendes falado de Mim o que era reto, como o Meu servo Jó. 9 Então foram Elifaz o temanita, e Bildade o suíta, e Zofar o naamatita, e fizeram como o Senhor lhes ordenara; e o Senhor aceitou a Jó. 10 O Senhor, pois, virou o cativo de Jó quando este orava pelos seus amigos; e o Senhor deu a Jó o dobro do que antes possuía. O Senhor virou o cativo de Jó enquanto orava não apenas por si, mas pelos seus adversários. Quando desejou fervorosamente que as almas daqueles que tinham pecado contra ele fossem auxiliadas, ele mesmo recebeu ajuda. Oremos, não apenas por nós, mas por aqueles que nos ferem e continuam a nos ferir. Orem, orem, em especial na mente. Não parem de importunar o Senhor; Seus ouvidos estão atentos às orações insistentes e sinceras, quando a alma se humilha perante Ele. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 3, p. 1141.

1C) Como Jó foi recompensado por se preocupar com os outros apesar de seu grande sofrimento? Jó 42:11-13.

Jó 42:11-13 — Então vieram ter com ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs, e todos quantos dantes o conheceram, e comeram com ele pão em sua casa; condoeram-se dele, e o consolaram de todo o mal que o Senhor lhe havia enviado; e cada um deles lhe deu uma peça de dinheiro e um pendente de ouro. 12 E assim abençoou o Senhor o último estado de Jó, mais do que o primeiro; pois Jó chegou a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas. 13 Também teve sete filhos e três filhas.

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE AGOSTO - 2. ORANDO POR UMA CIDADE INTEIRA

2A) Após libertar tanto a cidade de Sodoma quanto seu sobrinho Ló, como Abraão reagiu ao plano do Senhor de arrasá-la? Gênesis 18:20-25.

Gn 18:20-25 — Disse mais o Senhor: Porquanto o clamor de Sodoma e Gomorra se tem multiplicado, e porquanto o seu pecado se tem agravado muito, 21 descerei agora, e verei se em tudo têm praticado segundo o seu clamor, que a Mim tem chegado; e se não, sabê-lo-ei. 22 Então os homens, virando os seus rostos dali, foram-se em direção a Sodoma; mas Abraão ficou ainda em pé diante do Senhor. 23 E chegando-se Abraão, disse: Destruirás também o justo com o ímpio? 24 Se porventura houver cinquenta justos na cidade, destruirás e não pouparás o lugar por causa dos cinquenta justos que ali estão? 25 Longe de Ti que faças tal coisa, que mates o justo com o ímpio, de modo que o justo seja como o ímpio; esteja isto longe de Ti. Não fará justiça o Juiz de toda a Terra?

Deus conferiu grande honra a Abraão. Anjos do Céu andavam e falavam com ele da mesma forma que alguém faz com um amigo. Quando punições estavam prestes a cair sobre Sodoma, o fato não lhe foi ocultado, e ele se tornou um intercessor junto a Deus em favor dos pecadores. [...]

“O segredo do Senhor é para os que O temem” (Salmos 25:14). Abraão tinha honrado a Deus, e o Senhor o honrou, fazendo-o participar de Seus conselhos e revelando Seus propósitos a ele. — Patriarcas e profetas, pp. 138 e 139.

2B) Como Abraão intercedeu a Deus por Sodoma, reconhecendo a própria ignorância sobre a real condição da cidade?

Gênesis 18:26-33.

Gn 18:26-33 — Então disse o Senhor: Se Eu achar em Sodoma cinquenta justos dentro da cidade, pouparei o lugar todo por causa deles. 27 Tornou-Lhe Abraão, dizendo: Eis que agora me atrevi a falar ao Senhor, ainda que sou pó e cinza. 28 Se porventura de cinquenta justos faltarem cinco, destruirás toda a cidade por causa dos cinco? Respondeu Ele: Não a destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco. 29 Continuou Abraão ainda a falar-lhe, e disse: Se porventura se acharem ali quarenta? Mais uma vez assentiu: Por causa dos quarenta não o farei. 30 Disse Abraão: Ora, não se ire o Senhor, se eu ainda falar. Se porventura se acharem ali trinta? De novo assentiu: Não o farei, se achar ali trinta. 31 Tornou Abraão: Eis que outra vez me a atrevi a falar ao Senhor. Se porventura se acharem ali vinte? Respondeu-lhe: Por causa dos vinte não a destruirei. 32 Disse ainda Abraão: Ora, não se ire o Senhor, pois só mais esta vez falarei. Se porventura se acharem ali dez? Ainda assentiu o Senhor: Por causa dos dez não a destruirei. 33 E foi-se o Senhor, logo que acabou de falar com Abraão; e Abraão voltou para o seu lugar.

Ainda que tivesse se tornado morador de Sodoma, Ló não participava da iniquidade de seus habitantes. Abraão pensava que deveria ter outros adoradores do verdadeiro Deus naquela cidade populosa. [...] Abraão não suplicou apenas uma vez, mas muitas. Tornando-se cada vez mais ousado à medida que seus pedidos eram satisfeitos, continuou até obter a garantia de que a cidade seria poupada se um número mínimo de dez pessoas justas pudesse ser encontrado nela.

O amor pelas almas que perecem inspirava a oração de Abraão. Ao mesmo tempo em que odiava os pecados daquela cidade depravada, desejava que os pecadores pudessem ser salvos. Seu profundo interesse por Sodoma mostra a ansiedade que devemos experimentar pelo impenitente. Devemos alimentar o ódio contra o pecado, mas piedade e amor pelo pecador. À nossa volta existem almas que descem a uma ruína tão desesperadora e terrível como a que ocorreu com Sodoma. [...] Onde estão os que com humildade e perseverante fé suplicam a Deus [pelo pecador]? — Patriarcas e profetas, pp. 139 e 140.

2C) Por fim, quantas pessoas Deus foi capaz de salvar da destruição de Sodoma? Gênesis 19:30.

Gn 19:30 — E subiu Ló de Zoar, e habitou no monte, e as suas duas filhas com ele; porque temia habitar em Zoar; e habitou numa caverna, ele e as suas duas filhas.

TERÇA-FEIRA, 21 DE AGOSTO - 3. ORANDO PELOS IMPENITENTES

3A) O que foi prometido a Israel como uma disciplina, caso continuassem desobedecendo constantemente a Deus?

Deuteronômio 28:15, 16, 23 e 24.

Dt 28:15, 16, 23 e 24 — Se, porém, não ouvires a voz do Senhor teu Deus, se não cuidares em cumprir todos os Seus mandamentos e os Seus estatutos, que Eu hoje te ordeno, virão sobre ti todas estas maldições, e te alcançarão: 16 Maldito serás na cidade, e maldito serás no campo. [...] 23 O céu que está sobre a tua cabeça será de bronze, e a terra que está debaixo de ti será de ferro. 24 O Senhor dará por chuva à tua terra pó; do céu descera sobre ti a poeira, até que sejas destruído.

3B) Com base nessa promessa, como Elias orou em favor de Israel durante um período de desobediência escancarada a Deus? Tiago 5:17.

Tg 5:17 — Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós, e orou com fervor para que não chovesse, e por três anos e seis meses não choveu sobre a terra.

Em angústia de alma, [Elias] suplicou a Deus que detivesse a perversa conduta do povo que uma vez fora favorecido, mesmo que fosse preciso visitá-los com castigos, a fim de que enxergassem a extensão de seu afastamento do Céu sob sua verdadeira luz. Ansiava vê-los arrependidos antes que se distanciassem tanto na prática do mal a ponto de provocarem o Senhor a destruí-los completamente.

A oração de Elias foi respondida. Apelos constantemente repetidos, repreensões e advertências falharam em levar Israel ao arrependimento. O tempo em que Deus devia falar com eles por meio de punições havia chegado. Na medida em que os adoradores de Baal afirmavam que os tesouros do céu — o orvalho e a chuva — não vinham de Jeová, mas das forças controladoras da natureza, e que pela energia criadora do Sol a terra era enriquecida e produzia abundantemente, a maldição de Deus devia repousar com todo o seu peso sobre a terra poluída. [...] Até que [Israel] voltasse a Deus em arrependimento e O reconhecesse como a Fonte de toda bênção, não cairia sobre a terra nem orvalho nem chuva. — Profetas e reis, p. 120.

3C) Uma vez que Israel reconheceu a Deus como supremo, como foi a oração de Elias, e qual seu resultado? Tiago 5:18; 1 Reis 18:42-45.

Tg 5:18 — E orou outra vez e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto.

1 Rs 18:42-45 — Acabe, pois, subiu para comer e beber; mas Elias subiu ao cume do Carmelo e, inclinando-se por terra, meteu o rosto entre os joelhos. 43 E disse ao seu moço: Sobe agora, e olha para a banda do mar. E ele subiu, olhou, e disse: Não há nada. Então disse Elias: Volta lá sete vezes. 44 Sucedeu que, à sétima vez, disse: Eis que se levanta do mar uma nuvem, do tamanho da mão dum homem: Então disse Elias: Sobe, e dize a Acabe: Aparelha o teu carro, e desce, para que a chuva não te impeça. 45 E sucedeu que em pouco tempo o céu se enegreceu de nuvens e vento, e caiu uma grande chuva. Acabe, subindo ao carro, foi para Jezreel.

Quando [Elias] estava sobre o monte Carmelo e orou pedindo chuva (1 Reis 18:41-45), sua fé foi testada, mas ele persistiu em apresentar seu pedido a Deus. [...] Deus nem sempre atende nossas orações na primeira vez que O invocamos, pois se o fizesse, poderíamos tomar como certo que temos direito a todas as bênçãos e favores que nos concede. Ao invés de examinarmos nosso coração para ver se estamos nutrindo algum mal ou tolerando qualquer pecado, poderíamos nos tornar descuidados e deixar de reconhecer nossa dependência dEle e nossa necessidade de Sua ajuda. — A maravilhosa graça de Deus, p. 88.

QUARTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO - 4. ORANDO PELOS QUE ESTÃO EM CIRCUNSTÂNCIAS TERRÍVEIS

4A) O que aconteceu com Pedro, e como a igreja reagiu a isso? Atos 12:1-5.

At 12:1-5 — Por aquele mesmo tempo o rei Herodes estendeu as mãos sobre alguns da igreja, para os maltratar; 2 e matou à espada Tiago, irmão de João. 3 Vendo que isso agradava aos judeus, continuou, mandando prender também a Pedro. (Eram então os dias dos pães ázimos.) 4 E, havendo-o prendido, lançou-o na prisão, entregando-o a quatro grupos de quatro soldados cada um para o guardarem, tencionando apresentá-lo ao povo depois da páscoa. 5 Pedro, pois, estava guardado na prisão; mas a igreja orava com insistência a Deus por ele.

Houve grande sofrimento e desgosto pela morte de Tiago. Quando Pedro também foi preso, toda a igreja se dedicou ao jejum e oração. [...]

Enquanto a execução de Pedro foi adiada, sob vários pretextos, até depois da Páscoa, a igreja de Cristo teve tempo para examinar profundamente o coração e orar com fervor. Misturaram-se fortes clamores, lágrimas e jejum. A igreja orou sem cessar por Pedro; sentiram que ele não poderia ser poupado da obra cristã; e sentiram que haviam chegado a um ponto em que, sem a ajuda especial de Deus, a igreja de Cristo se extinguiria. — The Spirit of Prophecy, vol. 3, pp. 335 e 336.

4B) Como o Senhor respondeu às orações de Seu povo fiel? Atos 12:6-12.

At 12:6-12 — Ora quando Herodes estava para apresentá-lo, nessa mesma noite estava Pedro dormindo entre dois soldados, acorrentado com duas cadeias e as sentinelas diante da porta guardavam a prisão. 7 E eis que sobreveio um anjo do Senhor, e uma luz resplandeceu na prisão; e ele, tocando no lado de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa. E caíram-lhe das mãos as cadeias. 8 Disse-lhe ainda o anjo: Cinge-te e calça as tuas sandálias. E ele o fez. Disse-lhe mais: Cobre-te com a tua capa e segue-me. 9 Pedro, saindo, o seguia, mesmo sem compreender que era real o que se fazia por intermédio de um anjo, julgando que era uma visão. 10 Depois de terem passado a primeira e a segunda sentinela, chegaram à porta de ferro, que dá para a cidade, a qual se lhes abriu por si mesma; e tendo saído, passaram uma rua, e logo o anjo se apartou dele. 11 Pedro então, tornando a si, disse: Agora sei verdadeiramente que o Senhor enviou o seu anjo, e me livrou da mão de Herodes e de toda a expectativa do povo dos judeus. 12 Depois de assim refletir, foi à casa de Maria, mãe de João, que tem por sobrenome Marcos, onde muitas pessoas estavam reunidas e oravam.

4C) Quais são algumas das promessas que garantem a presença de Deus conosco em tempos difíceis? Salmos 28:7; Salmos 91:14 e 15.

Sl 28:7 — O Senhor é a minha força e o meu escudo; nEle confiou o meu coração, e fui socorrido; pelo que o meu coração salta de prazer, e com o meu cântico O louvarei.

Sl 91:14 e 15 — Pois que tanto me amou, Eu o livrarei; pô-lo-ei num alto retiro, porque ele conhece o Meu nome. 15 Quando ele Me invocar, Eu lhe responderei; estarei com ele na angústia, livrá-lo-ei, e o honrarei.

Muitas vezes orações são solicitadas em favor dos aflitos, dos tristes e dos desanimados, e isso é correto. Devemos suplicar a Deus que derrame luz na mente obscurecida e conforte o coração magoado. Mas Deus só atende às orações em favor daqueles que se colocam no rumo de Suas bênçãos. Ao mesmo tempo em que pedimos por esses aflitos, devemos estimulá-los a fazer algum esforço por aqueles que estão ainda mais necessitados. As trevas serão dissipadas de seu próprio coração enquanto tentam ajudar a outros. À medida que tentamos confortar nosso semelhante com o consolo com que nós mesmos somos consolados, a bênção nos é devolvida. — A ciência do b. viver, p. 256.

Olhemos aos marcos simbólicos [ao longo do caminho], que nos lembram do que o Senhor fez para nos confortar e salvar da mão do destruidor. Mantenhamos sempre vivas na memória todas as ternas misericórdias que Deus nos mostrou — as lágrimas que enxugou, as dores que suavizou, as ansiedades que desfez, os receios que dissipou, as necessidades que supriu, as bênçãos que concedeu — e isso nos fortalecerá para tudo que nos aguarda no restante de nossa peregrinação. — Caminho a C., p. 125.

QUINTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO - 5. DEUS SABE QUANDO AS PESSOAS NÃO ORAM

5A) O que aconteceu a Paulo enquanto era protegido pelos romanos durante a investigação de seu caso? Atos 23:12-15.

At 23:12-15 — Quando já era dia, coligaram-se os judeus e juraram sob pena de maldição que não comeriam nem beberiam enquanto não matassem a Paulo. 13 Eram mais de quarenta os que fizeram esta conjuração; 14 e estes foram ter com os principais sacerdotes e anciãos, e disseram: Conjuramo-nos, sob pena de maldição, a não provarmos coisa alguma até que matemos a Paulo. 15 Agora, pois, vós, com o sinédrio, rogai ao comandante que o mande descer perante vós como se houvésseis de examinar com mais precisão a sua causa; e nós estamos prontos para matá-lo antes que ele chegue.

5B) Como Deus entrevistou para salvar Paulo? Atos 23:16-22.

At 23:16-22 — Mas o filho da irmã de Paulo tendo sabido da cilada, foi, entrou na fortaleza e avisou a Paulo. 17 Chamando Paulo um dos centuriões, disse: Leva este moço ao comandante, porque tem alguma coisa que lhe comunicar. 18 Tomando-o ele, pois, levou-o ao comandante e disse: O preso Paulo, chamando-me, pediu-me que trouxesse à tua presença este moço, que tem alguma coisa a dizer-te. 19 O comandante tomou-o pela mão e, retirando-se à parte, perguntou-lhe em particular: Que é que tens a contar-me? 20 Disse ele: Os judeus combinaram rogar-te que amanhã mandes Paulo descer ao sinédrio, como que tendo de inquirir com mais precisão algo a seu respeito; 21 tu, pois, não te deixes persuadir por eles; porque mais de quarenta homens dentre eles armaram ciladas, os quais juraram sob pena de maldição não comerem nem beberem até que o tenham morto; e agora estão aprestados, esperando a tua promessa. 22 Então o comandante despediu o moço, ordenando-lhe que a ninguém dissesse que lhe havia contado aquilo.

Quando Pedro foi preso e condenado à morte, os irmãos tinham oferecido fervorosa oração a Deus dia e noite em favor de sua liberdade. Mas tal interesse não foi visto em favor de Paulo, considerado um apóstata de Moisés, um ensinador de doutrinas perigosas. Não seria pelos anciãos cujo conselho o deixou naquela posição perigosa, mas pela atenta simpatia de um sobrinho, que Paulo escaparia de uma morte violenta. — Sketches from the Life of Paul, p. 226.

5C) Como podemos saber que Deus não Se esquece de Seus filhos fiéis hoje? Hebreus 13:5 (ú. p.); Salmos 37:28.

Hb 13:5 (ú. p.) — [...] Porque Ele mesmo disse: Não te deixarei, nem te desampararei.

Sl 37:28 — Pois o Senhor ama a justiça e não desampara os Seus santos. Eles serão preservados para sempre, mas a descendência dos ímpios será exterminada.

SEXTA-FEIRA, 24 DE AGOSTO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que aconteceu a Jó enquanto orava por aqueles que se opunham a ele? O que podemos aprender disso?
2. O que inspirou Abraão a orar por Sodoma? Como podemos valorizar esse mesmo espírito hoje?
3. Por que Elias pediu a Deus para enviar juízos ao Seu povo?
4. Que tipo de oração foi oferecida em favor de Pedro, e qual foi o resultado?
5. Como Deus Se lembrou de Paulo quando foi abandonado por seus irmãos?